



EVENTO: II ETAPA DO RANKING ESTADUAL DE HIPISMO CLÁSSICO/2016

LOCAL: JOCKEY CLUBE DO ESPÍRITO SANTO.

DATA: 23 E 24 DE ABRIL DE 2016

FEDERAÇÃO HÍPICA DO ESPÍRITO SANTO

CONDIÇÕES GERAIS

Esse evento é regido de acordo com:

- Estatutos da CBH;
- Regulamento Geral da CBH, edição de 2016;
- Regulamento Veterinário da CBH de 2016;
- Regulamento Ranking 2016;
- Diretrizes técnicas da CBH;
- Caderno de Encargos 2016;
- Todas as modificações posteriores dos regulamentos citados, publicados pela CBH.
- Regulamento FHES 2016;

DIRETORIA TÉCNICA FHES



I. INFORMAÇÕES GERAIS

1. DENOMINAÇÃO DO EVENTO:

Evento: II Etapa do Ranking Estadual de Hipismo Clássico 2016
Data: 23 e 24 de abril de 2016
Local: Jockey Clube do Espírito Santo
Endereço: Rodovia do Sol, Km 10, Itaparica, Vila Velha, ES
TEL.: 3339 1557 / 99820 6960
EMAIL: fhes@ebrnet.com.br / jces@ebrnet.com.br / betesfirmino@yahoo.com.br

2. ENTIDADE ORGANIZADORA

Federação Hípica do Espírito Santo
Jockey Clube do Espírito Santo
CNPJ: 28.073.799/0001-65
CÓDIGO DE EMISSÃO DE GTA: 320.520.001-05

3. COMITÊ ORGANIZADOR

DR. CARLOS PANDOLPHO TEIXEIRA FILHO
DD. Presidente da Federação Hípica do Espírito Santo

DR. PEDRO MOACIR MONTEIRO DO NASCIMENTO
DD. Presidente do Jockey Clube do Espírito Santo

SR. ANDERSON RODRIGUES DEPS
DD. Diretor de Saltos do Jockey Clube do E. S.

Sr. ELTON SEQUEIRA DE MORAES
DD. Diretor FINANCEIRO FHES.

SR. WILLIAN DE MELLO RANGEL
DD. Instrutor da Escola de Equitação do Jockey Clube do E. S.

Secretaria do Evento: FHES
Financeiro: FHES
Imprensa:

4. DIRETORA DO EVENTO

Sr.^a Rosianes Rocha
Email: rosianes@topclima-es.com.br
Telefone: (27) 98141-2244



5. PATROCINADOR (ES)

6. DA CESSÃO DOS DIREITOS DE IMAGEM

O presente Termo de Adesão também tem como objeto a autorização, mediante licença, do uso de imagem do **PARTICIPANTE**.

Parágrafo 1º – O **PARTICIPANTE** declara ser o único detentor de todos os direitos patrimoniais e morais referentes à imagem cuja licença de uso é objeto do presente Termo de Adesão. Os pais ou responsáveis autorizam a utilização da imagem do **PARTICIPANTE**, nos termos da Lei e deste Termo de Adesão.

Parágrafo 2º – A licença concedida neste Termo de Adesão abrange somente o uso especificado nas cláusulas seguintes.

Parágrafo 3º – As imagens licenciadas neste Termo de Adesão consistem em fotografias do evento, gravações em vídeo dos comitês, elaboração de vídeo do evento, dentre outras incluídas na Lei 9.610/98.

Parágrafo 4º – A **FHES** se compromete a utilizar a imagem do **PARTICIPANTE** somente para os seguintes fins específicos de publicidade do evento, divulgação do evento e confraternização.

Parágrafo 5º – As imagens serão veiculadas pela **FHES** somente nos seguintes tipos de mídia: impressa, televisionada, virtual e outras.

Parágrafo 6º – A presente licença autoriza a **FHES** a exibir as imagens em todo o território nacional e internacional.

Parágrafo 7º – A **FHES** não se responsabiliza pelo uso indevido das imagens, cuja licença é objeto do presente instrumento, captadas por terceiros em exposições e/ou reproduções ocorridas de acordo com as especificações estabelecidas neste Termo de Adesão.



II. OFICIAIS

1. JÚRI DE CAMPO:

Presidente: Dr. Kurt Grijspeerdt (FHMG)
Membro: Sr. Gustavo Lacourt de Moraes (FHES)
Srta Mabiany Cestari Agostinho (FHES)

2. JUIZ EXTERNO:

Nome: DR. Carlos Teixeira (FHES)

3. DELEGADO TÉCNICO:

Nome: Sr. Anderson R. Deps (FHES)

4. DESENHADOR DE PERCURSO

Nome: Sr. Kurt Grijspeerdt (FHMG)

5. COMISSÁRIO-CHEFE:

Nome: Sr. Thiago Bersot (FHES)

6. COMISSÃO VETERINÁRIA DO CONCURSO:

Dr. Newton Queiroz
Dr^a Fernanda Teixeira

7. EQUIPE MÉDICA OFICIAL:

.....

8. FERRADOR OFICIAL DO CONCURSO

Sr. Reginaldo Silva

As despesas de atendimento correrão por conta dos interessados.

III. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL :

O evento será: indoor outdoor

2. PISTA DE COMPETIÇÃO

Dimensões: 80m x 58 m

Tipo de Piso: areia

3. PISTA DE AQUECIMENTO:

PROGRAMA DE SALTO 2016



Dimensões: 60m x 60m

Tipo de Piso: areia

4. COCHEIRAS :

Dimensões: 3 m x 4 m

5. GANCHOS DE SEGURANÇA:

Em quantidade suficiente de fabricantes reconhecidos.

IV. INSCRIÇÕES

As inscrições da II Etapa do Ranking de Hipismo Clássico 2016 deverão ser feitas na secretaria do Jockey Clube do E. S. com a Sra. Bete Silva até o dia 19 de abril/2016 (terça-feira).

Inscrições preliminares:

Inscrições nominativas:

Inscrições definitivas:

TAXAS DO EVENTO

CATEGORIAS	VALOR ATÉ 19/04/2016	VALOR APÓS 19/04/2016
Escola 0,60 M; 0,70 M e 0,80 M	R\$ 110,00	Acréscimo de R\$ 50,00 por animal
DEMAIS CATEGORIAS:		
Inscrição p/ Campeonato	R\$ 180,00	Acréscimo de R\$ 50,00 por animal
Cavalos subsequentes	R\$ 130,00 (por animal)	Acréscimo de R\$ 50,00 por animal
Cavalos para apresentação sem direito a Ranking e premiação	70,00	Pode ser feita no dia
Inscrição para saltar série acima com o mesmo cavalo	R\$ 90,00	Pode ser feita no dia
Taxa extra para Cavalos Novos	R\$ 70,00	Pode ser feita no dia
Recursos	Dobro do valor da inscrição	
Forfait sem aviso	R\$ 300,00	
Estabulagem		

OBSERVAÇÃO: AS BAIAS DEVERÃO SER RESERVADAS ATÉ 13 DE ABRIL DE 2016 E UMA VEZ RESERVADAS, ELAS DEVERÃO SER PAGAS.

IMPORTANTE - Os formulários de inscrição devem conter as seguintes informações:

Nome do atleta, da entidade, do cavalo e da categoria em que vai participar.



DADOS PARA DEPÓSITO:
FEDERAÇÃO HÍPICA DO ESPÍRITO SANTO
CNPJ: 39.263.256/0001-27
BANCO DO BRASIL
C/C: 4151-3
AG: 1400-1

Favor enviar comprovante de depósito para os seguintes emails:
fhes@ebrnet.com.br / **carlosteixeirafilho65@gmail.com** /
betesfirmino@yahoo.com.br

V. DIVERSOS

1. PARTICIPAÇÃO

A II Etapa do Ranking de Hipismo Clássico 2016 está aberto à participação de amazonas e cavaleiros inscritos na Federação Hípica do Espírito Santo, e até 30 cavaleiros / amazonas convidadas da FHMG e da FEERJ

1.1 EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS, RESPONSABILIDADE LEGAL E NORMAS GERAIS.

- **A entrada e participação de qualquer animal estão condicionadas à apresentação obrigatória de exame de Atestado Negativo de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Mormo, com a resenha devidamente preenchida, sem rasuras e com letra legível; Vacinas atualizadas contra INFLUENZA EQUINA, TÉTANO, ENCEFALOMIELITE; Atestado Médico veterinário com exame clínico de 30 dias antes do evento e no dia os animais não apresentam sintomatologia clínica de doenças infectocontagiosas; Guia de Transporte de Animais (GTA) e Nota Fiscal (NF), normas exigidas pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal de Espírito Santo (IDAF).**

DESTACAMOS DESTA FORMA QUE A IDENTIFICAÇÃO DE RESENHA PREENCHIDA COM QUALQUER TIPO DE ERRO QUE NÃO CONFIRA COM O EXAME A SER REALIZADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO (MÉDICO VETRINARIO) O ANIMAL FICARÁ PROIBIDO DE ADENTRAR NAS DEPENDÊNCIAS INTERNAS DO JOCKEY CLUBE DO ESPIRITO SANTO.

OBSERVAÇÃO: OS ANIMAIS QUE ESTIVEREM COM O PASSAPORTE E EXAME DE AIE E MORMO EM DIA NÃO SERÁ NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DA NOTA FISCAL DE ACORDO COM O DECRETO Nº 2157-R, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2008, ART 331-A.

- Para os animais da FHES, que saltarem alturas até 1,20m, não será exigido selo no passaporte. Para as categorias escolas, não serão exigidos passaportes.
- Todos os proprietários e concorrentes são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais - POR ESSA RAZÃO RECOMENDA-SE CONTRATAR UM SEGURO CONTRA TERCEIROS.
- Só serão premiadas as categorias que tiverem pelo menos 03 concorrentes diferentes.
- As ordens de entrada serão feitas por sorteio.
- Nas provas abertas cada concorrente poderá participar com um máximo de 04 (três cavalos), exceto nas categorias escolas que só será permitido participar com 02 (dois) cavalos.
- Cada cavalo poderá participar de até 2 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de escolas onde é permitido até 5 (cinco) vezes por dia somando as duas categorias e, no máximo 3 (três) vezes na mesma categoria.



- Nas provas disputadas pelo tempo ideal, os tempos serão abertos e não será permitida a ajuda externa aos cavaleiros para orientação de sua aproximação ao tempo, conforme entendimento do júri de campo, caso contrário, o atleta será eliminado.
- Todo e qualquer recurso deverá ser encaminhado por escrito ao Júri de Campo pelo chefe de equipe, mediante depósito do valor estipulado, na secretaria do Concurso, devendo o respectivo recibo ser apresentado ao Júri de Campo.
- Uniforme será o completo de salto (culote branco ou bege, camisa de gola branca, gravata, casaca preta ou vermelha, bota preta e quepe) obrigatório tanto na pista de distensão quanto na pista principal.
- Apenas nas categorias escolas não será obrigatório o uso da casaca. O quepe com queixeira de 3 pontos é obrigatório para todos os concorrentes.
- A não ser que seja dispensado pelo Júri de Campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e à pontuação.
- Os cavaleiros isentos de inscrições não terão direito a receber premiação em espécie.
- Todo conjunto devidamente inscrito numa categoria, poderá saltar uma categoria acima da sua categoria original, sem perder direito a seus pontos de ranking e premiações recebidas. Esta participação será normal e contará para contagem da etapa e do ranking.
- Todo conjunto poderá pontuar em categorias diferentes no ranking estadual. No final do ano, deverá escolher em qual será premiado, caso tenha direito a estas premiações, não podendo ser premiado em dois ou mais rankings.
- Cavalos notadamente considerados novos, respeitando as normas e regulamentos das categorias da CBH (4 – 5 – 6 – 7 e 8 anos), saltarão a altura regulamentar de sua idade e poderão saltar, na qualidade de Hors Concours, nas alturas abaixo. **Exemplo: um cavalo 6 anos além de sua altura que é 1,20 m., pode saltar a altura correspondente a cavalos novos 4 (1,00m) OU 5 anos (1,10 m) como Hors Concours (HC), (valendo para o ranking da categoria principal (1,20m) e também para o ranking do melhor cavalo novo do ano de 2015.**
- Para ser considerado um cavalo Novo, o proprietário deverá apresentar no ato do seu registro, documentação pertinente, a FHES. (Stud Book)
- Os cavalos novos, serão ranqueados **duas** vezes, uma pela categoria em disputa e outra pela sua condição de cavalo novo. (Desde que paguem uma inscrição normal da categoria e uma taxa extra para Cavalos Novos).
- Será incluído na premiação final do Ranking 2016 um prêmio especial para o **MELHOR CAVALO NOVO DE 2016.**
- Para o ranking **MELHOR CAVALO NOVO DE 2016**, todos os Cavalos Novos serão classificados em um único ranking, com regulamentação própria.

1.2 DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS:

Categoria Escola Iniciante:	0,60 m x 0,70 m
Categoria Escola Intermediária:	0,80 m x 0,90 m
Categoria Extra:	0,90 m x 1,00 m
Categoria Preliminar:	1,00 m X 1,10 m
Categoria Intermediária:	1,10 m x 1,30 m

PROGRAMA DE SALTO 2016



Categoria Principal:	1,20 m x 1,40 m
Categoria Top	1,30 m x 1,60 m
Cavalos Novos 4 anos	1,00 m X 1,10 m
Cavalos Novos 5 anos	1,10 m x 1,30 m
Cavalos Novos 6 anos	1,20 m x 1,40 m
Cavalos Novos 7 anos	1,30 m x 1,60 m

Idade Cavalos Novos Nacionais (Nascidos no Brasil)

CN 4 anos: Nascidos entre 01/08/10 a 30/07/11

CN 5 anos: Nascidos entre 01/08/09 a 30/07/10

CN 6 anos: Nascidos entre 01/08/08 a 30/07/09

CN 7 anos: Nascidos entre 01/08/07 a 30/07/08

1.3 QUALIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES:

Os concorrentes, bem como os animais deverão estar devidamente registrados na Federação participante do concurso.

Será permitida a mudança de categoria mediante nova taxa de inscrição (taxa do evento deste programa = R\$ 50,00) estando o concorrente participando das premiações de pista, das premiações em espécie, das premiações da etapa e dos pontos do ranking.

1.4 CHEFE DE EQUIPE:

01 por Entidade.

1.5 PRECEDÊNCIA:

A precedência das provas será prioridade para provas com desempate (Artigo 238 2.2), seguida de provas ao Cronômetro (Artigo 238 2.1)

1.6 ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS

Entrada dos animais: a partir sexta-feira dia 22 de abril de 2016, (entre 07:00 hs e 17:00 hs)

- Saída dos animais: até dia 25 de abril de 2016, segunda feira, até as 17hs.
- O não pagamento das taxas impossibilitará a participação nas provas e retirada dos animais do recinto das competições.
- "Forfait" apresentado até 1h antes da prova, a devolução da inscrição será imediata, desde que o animal não tenha saltado nenhuma prova do Ranking de Hipismo Clássico.

1.7 RECURSOS

Por escrito, ao custo equivalente ao dobro da inscrição da respectiva categoria.

PROGRAMA DE SALTO 2016



1.8 SERVIÇOS DE VETERINÁRIA E FERRADORES

Haverá durante todo o evento à disposição dos interessados. Sendo que eventuais despesas correrão por conta dos responsáveis pelos animais tratados.

1.9 CASOS OMISSOS

Os Diretores da Etapa resolverão eventuais casos omissos ou alterações julgadas necessárias ao bom andamento da competição.

1.10 RECURSOS FORFAITS

Recursos: R\$ 300,00 (trezentos reais)

Forfaits sem aviso: R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais)

1.11 DESPESAS E VANTAGENS:

Tratadores e motoristas: Por conta dos proprietários, devendo os mesmos trazerem, balde para os animais. Pede-se que os tratadores e motoristas usem uniforme compatível com sua função e identificação.

1.12 CONTAGEM DOS PONTOS:

Será utilizado o sistema de contagem OLÍMPICA de pontos para todas as séries.

1.13 ORDEM DE ENTRADA

a) Sorteio para o primeiro dia.

b) Ordem inversa ao sorteio para o segundo dia.

1.14 PREMIAÇÃO

Medalhas do 1º ao 4º colocados de todas as categorias, com 8 ou mais participantes.

Nas categorias com número de 7 participantes ou menos, serão premiados a metade dos mesmos.

Medalha para todos os cavalos novos, inscritos na sua altura regulamentar que terminarem sua prova, além da premiação normal da categoria em disputa. (Preliminar, intermediária, principal ou Top)

Cavalos Novos inscritos Hors Concours, não recebem premiação, e não pontuam no ranking.

Troféu e escarapela para o CAMPEÃO de cada categoria no final da etapa.

1.14 PROGRAMAÇÃO:

Reunião Técnica:

Data: 22 de abril de 2016, sexta-feira.

Local: Churrascaria Espeto de Prata anexa ao J. C. E. S.

Horário: 19:00 h

SÁBADO – 23/04/2016

ABERTURA DE PISTA 09:00 Hrs

09:30 hs - PROVA Nº 1 - ESCOLA INICIANTE – 0,60 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3

Tabela A, Altura de 0,60 x 0,70m - Velocidade/tempo concedido: 325M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 2 - ESCOLA PRELIMINAR – 0,70 m



Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,70 x 0,80m - Velocidade/tempo concedido: 325M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 3 - ESCOLA INTERMEDIÁRIA – 0,80 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,80 x 0,90 m - Velocidade/tempo concedido: 350M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 4 – SÉRIE EXTRA – 0,90 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,90 x 1,00 m - Velocidade/tempo concedido: 350M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 5 – PRELIMINAR – 1,00 m

Prova ao cronometro - ART. 238.2.1
Tabela A, normal ao cronômetro, Altura dos obstáculos: 1,00m X 1,10m - Velocidade 350m/min.

A SEGUIR - PROVA Nº 6 – INTERMEDIÁRIA – 1,10 m

Prova ao cronometro - ART. 238.2.1
Tabela A, normal ao cronômetro, Altura dos obstáculos: 1,10m X 1,20m - Velocidade 350m/min.

A SEGUIR - PROVA Nº 7 – PRINCIPAL – 1,20 m

Prova tipo caça - ART. 238.2.1
Tabela A, normal ao cronômetro, Altura dos obstáculos: 1,20m X 1,50m Velocidade: 350m/min.

A SEGUIR - PROVA Nº 8 – TOP – 1,30 m

Prova ao cronometro - ART. 238.2.1
Tabela A, normal ao cronômetro, Altura dos obstáculos: 1,30m X 1,60m Velocidade: 350m/min.

DOMINGO - 23/04/2016

ABERTURA DE PISTA 09:00 Hrs

09:30 hs - PROVA Nº 9 - ESCOLA INICIANTE – 0,60 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,60 x 0,70m - Velocidade/tempo concedido: 325M/Min.

PROGRAMA DE SALTO 2016



A SEGUIR - PROVA Nº 10 - ESCOLA PRELIMINAR – 0,70 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,70 x 0,80m - Velocidade/tempo concedido: 325M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 11 - ESCOLA INTERMEDIÁRIA – 0,80 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,80 x 0,90 m - Velocidade/tempo concedido: 350M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº 12 – SÉRIE EXTRA – 0,90 m

Prova julgada ao tempo ideal com faixa de tempo - Artigo 238 6.2.3
Tabela A, Altura de 0,90 x 1,00 m - Velocidade/tempo concedido: 350M/Min.

A SEGUIR - PROVA Nº13 – PRELIMINAR – 1,00 m

Prova ao cronometro com um desempate para o primeiro lugar -Artigo 238.2.2
Tabela A, Altura dos obstáculos: 1,00m X 1,10 m - Velocidade: 350m/min.

A SEGUIR - PROVA Nº 14 – INTERMEDIÁRIA – 1,10 m

Prova ao cronometro com um desempate para o primeiro lugar -Artigo 238.2.2
Tabela A, Altura dos obstáculos: 1,10m X 1,20 m - Velocidade: 350m/min.

A SEGUIR - PROVA Nº 15 – PRINCIPAL – 1,20 m

Prova ao cronometro com um desempate para o primeiro lugar -Artigo 238.2.2
Tabela A, Altura dos obstáculos: 1,20m X 1,50m Velocidade: 350m/ min.

A SEGUIR - PROVA Nº 16 – TOP – 1,30 m

Prova ao cronometro com um desempate para o primeiro lugar -Artigo 238.2.2
Tabela A, Altura dos obstáculos: 1,30m X 1,60 m - Velocidade: 350m/min.



CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. O mais alto padrão de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivado e mantido em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais têm que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

